

1 Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
2 (1960 –2000)

Ficha Técnica:

Entrevistado: Antônio de Oliveira Borges Júnior

Entrevistadora: Maria Eugênia Noviski Gallo

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1ª Mariana Santos Damasco

2ª Maria Eugênia Noviski Gallo

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão de Sumário: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 20 de Novembro de 2001

Local: Salvador – BA

Entrevista única.

Fita Gravada: 1 fita

Sumário Antônio Borges

Fita 1 – Lado A:

Informações pessoais e a lembrança dos pais; a percepção dos primeiros sintomas de hanseníase em 1936, aos 14 anos e o diagnóstico recebido em 1942; sobre os médicos Otávio Torres e Reginaldo Sarmiento; o preconceito e o estigma sobre a doença; comentários sobre os irmãos e a morte do pai em 1930; a ida para o leprosário de Quintas dos Lázarus em 1943, aos 21 anos e o sofrimento pela separação da família; relatos sobre o cotidiano no leprosário e seu precário funcionamento; a ida para a colônia Águas Claras e sua atuação como prefeito desta colônia; a respeito de medicamentos como o óleo de chaulmoogra, a Sulfona e o Promim.

Fita 1 – Lado B:

A saída da Colônia Águas Claras em 1953 e a ida para Santo Amaro da Purificação (BA); lembranças da família e o trabalho como feirante na Bahia; sua opinião sobre a cura da hanseníase, as comissões de alta na década de ??; a eliminação da doença no Brasil e a necessidade do diagnóstico precoce; a utilização da vacina BCG na prevenção da hanseníase

e formas e reações da doença; a necessidade de se eliminar definitivamente a hanseníase e conselhos para os atuais pacientes; sobre o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), sobre Francisco Augusto Vieira Nunes (Bacurau) e a importância deste movimento no combate à doença; relatos sobre a dificuldade em reintegrar o ex-paciente de hanseníase à sociedade.